

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL 'TARTARUGAS MARINHAS VIVENDO LIVRE NO MAR'

RESUMO

O Programa de Educação Ambiental 'Tartarugas Vivendo Livres no Mar' foi criado pelo Projeto Tamar/ICMBio – Regional São Paulo - em 1997, em parceria com a Cooperativa Educacional de Ubatuba (COOEDUBA). Realizado com alunos do primeiro ano do ensino fundamental, em encontros mensais, utiliza a vida das tartarugas marinhas para sensibilizar, informar e envolvê-los para o cuidado ambiental. Tem como objetivos: 1) Contribuir para a compreensão integral do ambiente; 2) Estimular a percepção dos impactos ambientais humanos, a responsabilidade crítica e uma postura ativa para a melhoria da qualidade ambiental; 3) Incentivar a adoção do cuidado essencial consigo, com os outros, com a diversidade cultural e a vida; 4) Habilitar para a investigação e a pesquisa, utilizando-se de metodologia científica. O presente artigo visa apresentar a metodologia adotada pelo programa e os resultados obtidos ao longo de 15 anos de desenvolvimento do mesmo, demonstrando que a educação ambiental, realizada de forma integrada, tem maior efeito na vida dos participantes e na sua relação com o meio ambiente.

INTRODUÇÃO

O Projeto Tamar é uma parceria do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) - Ministério do Meio Ambiente e da Fundação Pró-Tamar - instituição privada sem fins lucrativos, de utilidade pública federal, patrocinado pela Petrobras. Por meio de programas de educação ambiental (EA), utiliza a vida da tartaruga marinha para sensibilizar, informar e envolver para o cuidado ambiental.

A tartaruga assume um papel proeminente e inspirador. (...) Graças aos múltiplos esforços empregando a tartaruga como espécie bandeira, áreas de proteção marinhas e costeiras têm sido criadas (...) e beneficiam outras espécies através da proteção de seus respectivos habitats. (MARCOVALDI ET ALL, 2005)

Criado em 1997, o Programa de educação ambiental 'Tartarugas Vivendo Livres no Mar' é desenvolvido em parceria com a Cooperativa Educacional de Ubatuba (COOEDUBA), tendo como objetivos: 1) Contribuir para a compreensão integral do ambiente; 2) Estimular a percepção dos impactos ambientais humanos, a responsabilidade crítica e uma postura ativa para a melhoria da qualidade ambiental; 3) Incentivar o cuidado essencial consigo, com os outros, com a diversidade cultural e natural; 4) Habilitar para a investigação e a pesquisa.

O Programa 'Tartarugas vivendo livres no mar' já envolveu mais de 300 alunos do 1º ano do ensino fundamental, de uma faixa etária delicada sob o ponto de vista pedagógico, haja vista a aquisição de novas competências exigidas pelo ensino tradicional (STASIAK, 2010).

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

São realizadas visitas mensais ao Projeto Tamar e a locais de interesse cultural e natural da cidade (praia, o mercado de peixe, o píer e a mata atlântica), acompanhados por uma educadora ambiental do Tamar. Tendo como foco a vida das tartarugas marinhas, são abordados conteúdos obrigatórios do currículo e temas transversais (PCN, 1997).

Ao visitar o Tamar, as crianças participam de diversas atividades lúdico-educativas, como rodas de conversa, dinâmicas de grupo, vivências, jogos eco-cooperativos e brincadeiras.

Também interagem com as tartarugas marinhas (Figuras 1 a 5), seja por meio do contato direto (acompanhando o crescimento e desenvolvimento de uma tartaruga: biometria, banho, alimentação, cuidados), seja através do conhecimento e vivências adquiridas nas visitas ao Museu Aberto das Tartarugas Marinhas, Museu Caiçara, Oficina de Papel Reciclado e Tanques do Centro de Visitantes, ou ainda entrevistando pescadores, visitando o mercado de peixe local, praias e trilhas na Mata Atlântica.

Figura 1. Biometria



Figura 2. Banho



Figura 3. Entrevista com pescador



Figura 4. Visita ao Museu das Tartarugas Marinhas



Figura 5. Oficina de papel reciclado



O Programa é concluído com a realização da 'Gincana das Tartarugas' – uma série de atividades lúdicas que retratam o ciclo de vida das tartarugas marinhas, e a soltura de uma tartaruga marinha (Figura 6 e 7).

Figura 6. Gincana eco-cooperativa



Figura 7. Soltura de tartaruga marinha



As atividades em sala de aula têm como ponto de partida o conhecimento adquirido na prática durante as visitas ao Centro de Visitantes e saídas à campo (Tabela 1).

Tabela 1. Relação entre os temas abordados pelo Tamar e a Escola.

Visita	Tamar	Escola
1 ^a	• Avaliação prévia (AP) • Projeto Tamar e Centro de Visitantes	• AP • Normas de conduta na Escola e Tamar • Introdução ao relato escrito (linguagem - L) • Introdução do pensamento científico (ciências - C)
2 ^a	• Tartarugas terrestres, aquáticas e ambientes • Biometria e Limpeza	• Ambiente aquático e terrestre (geografia - G) • Introdução aos Números (matemática - M) • Identidade corporal (C) • Identidade Histórica (história - H)

3ª	• Aspectos biológicos • As cinco espécies • Biometria • Alimentação interativa	• Conhecimento do corpo humano e Hábitos alimentares (C) • Grupos Sociais (H) • Localização espacial (G)
4ª	• Anatomia e fisiologia	• Conhecimento do corpo humano e Hábitos alimentares (C)
5ª	• Ciclo de vida • Ameaças às tartarugas • Biometria	• Impactos antrópicos (H) • Introdução aos Números (M)
6ª	• Aspectos de sanidade, doenças e acidentes • Biometria • Reabilitação	• Conhecimento do corpo humano, Hábitos alimentares e saúde (C) • Introdução aos Números (M)
7ª	• Impactos • Paisagem urbana e natural	• Paisagem natural e modificada (G, H) • Impactos antrópicos (H) • Relevo e espaço urbano/rural (G)
8ª	• Soluções aos impactos • Biometria final • Ação sustentável: papel reciclado	• Organização sócio-econômica (H) • Introdução aos Números (M) • Arte como inserção social (arte e H)
9ª	• Mata Atlântica: área de alimentação • Pesca artesanal • Gincana das Tartarugas	• Organização sócio-econômica (H) • Paisagem natural e modificada (G, H) • Impactos antrópicos (H) • Relevo e espaço urbano/rural (G)
10ª	• Encerramento e confraternização • Entrega de certificados • Avaliação final	

Figura 8. Aluno desenvolvendo atividade na escola



Figura 9. Apresentação do Programa na Feira de Ciências da COOEDUBA



Até 2011, o programa era avaliado por meio de reuniões bimestrais e relatórios anuais. A partir de 2012, foi implantada uma Planilha de acompanhamento dos encontros mensais, onde são descritas as atividades no Tamar e na Escola, são avaliados os conteúdos, as atividades desenvolvidas, o alcance dos objetivos geral e específicos, bem como o desenvolvimento dos alunos com relação aos valores e informações trabalhadas.

CONCLUSÃO

A partir de atividades lúdico-educativas e do contato direto com outro ser vivo, as crianças se conhecem e reconhecem seu papel para o cuidado essencial com a vida (BOFF, 2000), reforçando a atuação baseada nos princípios da EA.

Assim, por meio do Programa, pode-se concluir que os alunos/as constroem sua percepção e compreensão sobre as tartarugas, o ambiente costeiro, os impactos e as ações de cuidado individual e coletivo. Em paralelo, alcançam os conteúdos, descobrem a ciência e desenvolvem a cidadania ambiental.

A educação ambiental realizada de forma integrada entre o centro de visitantes do Tamar e a Escola, tem maior efeito na sensibilização para as questões ambientais, no desenvolvimento do conhecimento sobre as tartarugas marinhas e do envolvimento dos participantes no cuidado e respeito para com a vida.

Estes aspectos podem ser confirmados por meio da observação dos professores regulares das turmas e coordenadores pedagógicos, bem como das planilhas de acompanhamento descritas pelos técnicos e educadores do Tamar.

Além do fato do Programa ser requisitado anualmente pelos professores e familiares (cooperados da escola) há 15 anos, o resultado mais notável é o grande entusiasmo com que alguns alunos/as, mesmo após o término do programa, procuram o Projeto Tamar para contar histórias das tartarugas avistadas e ações que empreenderam em prol do meio ambiente.

Quando visitam o Centro de Visitantes do Projeto Tamar atuam como verdadeiros guias de seus familiares e amigos, levando para a vida toda, o respeito e amor pela vida!

BIBLIOGRAFIA

BRASIL, ***POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL***, 1999

BRASIL, ***PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS***, 1998

MARCOVALDI, M.A.; PATIRI, V.; THOMÉ, J.C. ***Projeto TAMAR-IBAMA: Twenty-five years protecting brazilian sea turtles through a community-based conservation programme***. MAST. , Amsterdam, v.3-4, n.1-2, p.39-62, 2005

STASIAK, G. R. **Transição ao primeiro ano do ensino fundamental**: percepção do estresse pelas crianças, suas características psicológicas e variáveis do seu contexto familiar. Curitiba, 2010. 147 f.